

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

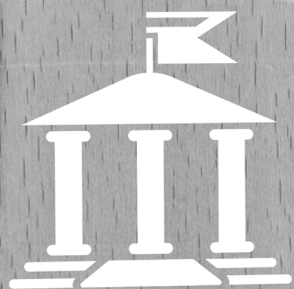
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-884-7

DOI 10.22533/at.ed.847211003

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de vinte e cinco capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL FRENTE AOS ÓRGÃOS JULGADORES E FISCALIZADORES

José Bione de Melo Neto

Ana Paula Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8472110031

CAPÍTULO 2..... 22

A GARANTIA CONSTITUCIONAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Aldo Vieira Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.8472110032

CAPÍTULO 3..... 38

ANÁLISE DO CONTROLE SOCIAL NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA À LUZ DO ACESSO À INFORMAÇÃO: PESQUISA EM SEIS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

Cezar Andrade Marques de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.8472110033

CAPÍTULO 4..... 50

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS CEARENSES

Sabrina Sousa Moraes

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino

Clayton Robson Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8472110034

CAPÍTULO 5..... 63

GASTOS COM PESSOAL: ANÁLISE COMPARATIVA DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA-MG POR MEIO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

Adriano Antonio Nuintin

Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Maria Aparecida Curi

Richardson Coimbra Borges

DOI 10.22533/at.ed.8472110035

CAPÍTULO 6..... 81

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DA UNIÃO PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO NORDESTE BRASILEIRO ENCERRADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Jonas Rafael Pereira dos Santos

Alexsandro Xavier Querino Lima

Mateus Cunha Rabelo

Francisco Mairton da Silva

Felipe Ribeiro Pontes

DOI 10.22533/at.ed.8472110036

CAPÍTULO 7.....	99
DEPENDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS CEARENSES EM RELAÇÃO AO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	
Adriano Santiago Lima	
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino	
Clayton Robson Moreira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8472110037	
CAPÍTULO 8.....	113
A ACCOUNTABILITY COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA	
Juliana Cristina Sousa da Silva	
Elemar Kleber Favreto	
DOI 10.22533/at.ed.8472110038	
CAPÍTULO 9.....	125
O POTENCIAL DE <i>ACCOUNTABILITY</i> NOS PARECERES PRÉVIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA	
Antonio Emanuel Andrade de Souza	
Elvia Mirian Cavalcanti Fadul	
DOI 10.22533/at.ed.8472110039	
CAPÍTULO 10.....	146
ESCOLARIDADE DOS GESTORES MUNICIPAIS E A APROVAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS: EVIDÊNCIA DO ESTADO DO PARÁ	
Délio Amaral Viana	
Aridelmo José Campanharo Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.84721100310	
CAPÍTULO 11.....	164
GOVERNANÇA PARA COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	
Eduardo Souza Seixas	
Renelson Ribeiro Sampaio	
Luciel Henrique de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.84721100311	
CAPÍTULO 12.....	185
CONCEITOS TEÓRICOS E A APLICAÇÃO PRÁTICA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA PÚBLICA DO SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO	
Paulo César Schotten	
Daiany Gomes Moreira	
Hugo Vinícius Colman Soares	
José Roberto Grasiel	
Nayara Jaqueline Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.84721100312	

CAPÍTULO 13..... 198

GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA DENTRO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO: A DICOTOMIA ENTRE PLANO E REALIDADE

Maria Vanessa de Souza Araújo

Nara Raysa de Sousa

Tiago Deividly Bento Sera im

DOI 10.22533/at.ed.84721100313

CAPÍTULO 14..... 206

INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE POR DIABETES NA INFÂNCIA NO BRASIL: COMPARATIVO ETÁRIO NO PERÍODO DE 2018 A 2020

Ana Maria Ribeiro Fonseca

Giovanna Brasil Pinheiro

Luiz Phillipe Silva Azevedo

Rafael Cruz Mariz

DOI 10.22533/at.ed.84721100314

CAPÍTULO 15..... 211

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO CEARENSE ENTRE 2008 E 2018

Maira Pereira Sampaio Macêdo

Bruna Raquel Moraes Cunha

Miguel Marx

Tatiana de Menezes

Érika Sobral da Silva

Paula Suene Pereira dos Santos

Joana Raione Arrais Antunes

José Wanderson Carvalho Noronha

Francisco Diego da Silva Xavier

Priscila Nadine Dias Santana

Anna Karen Sales Rodrigues

Emanuely Castro Alves

DOI 10.22533/at.ed.84721100315

CAPÍTULO 16..... 222

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS PRAÇAS E PARQUES DA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Kellem Paula Rohã Araújo

Fátima Regina Zan

Tanise Brandão Bussmann

Carmen Regina Dorneles Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.84721100316

CAPÍTULO 17	238
FORMAÇÃO DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: O OLHAR DOS CURSISTAS SOBRE ASPECTOS INDICADORES DA QUALIDADE SOCIAL NO CURSO <i>LATO SENSU</i>	
Gercina Dalva	
DOI 10.22533/at.ed.84721100317	
CAPÍTULO 18	244
ENSINO REMOTO DA ÁREA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A CONVERSÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO, DURANTE A PANDEMIA, NOS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – <i>CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS</i>	
Aline Fonseca Gomes	
Vagner Costa Oliveira	
Joselito da Silva Bispo	
Sara Mendes Oliveira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.84721100318	
CAPÍTULO 19	256
A PANDEMIA E O ROMPIMENTO DE BARREIRAS NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Márcio Dourado Rocha	
Rosalina Maria Lima Leite do Nascimento	
Marcos Flavio Portela Veras	
Rhogério Correia de Souza Araújo	
Ieso Costa Marques	
Juliana Luíza Moreira Del Fiacco	
Regiane Janaína Silva de Menezes	
Elizabeth Cristina Soares	
DOI 10.22533/at.ed.84721100319	
CAPÍTULO 20	262
A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19: PREMISSAS DA EAD E DESAFIOS PARA GESTÃO DAS IES NA ABORDAGEM DA GOVERNANÇA DA INTERNET	
Diólia de Carvalho Graziano	
Luiz Fernando Gomes Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.84721100320	
CAPÍTULO 21	282
REFLEXÕES SOBRE AUTORIA DE PESQUISAS APLICADAS NO LABORATÓRIO DE GESTÃO	
Maria Carolina Conejero	
DOI 10.22533/at.ed.84721100321	
CAPÍTULO 22	299
CENÁRIO ATUAL DAS COMISSÕES DO GRUPO PET ENGENHARIAS IFBA COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES	
Felipe Gonçalves Moura	

Guilherme Gil Fernandes
Julianny de Souza Oliveira
Lara de Oliveira Carvalho
Luca de Almeida Brito
Marília Aguiar Rodrigues
Mikelly Bonfim Anjos
Pedro Henrique Rocha Chaves
Sérgio Ricardo Ferreira Andrade Junior
Thavane Ferreira de Almeida
Alex França Andrade
Joseane Oliveira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.84721100322

CAPÍTULO 23.....303

FATORES LIMITANTES AO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Fabício Longuinhas Silva
Marcelo Santana Silva
Eduardo Oliveira Teles
André Luis Rocha de Souza
Maria Valesca Damásio de Carvalho Silva
Eduardo Cardoso Garrido

DOI 10.22533/at.ed.84721100323

CAPÍTULO 24.....316

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE FATORES DA INTENÇÃO EMPREENDEDORA SUSTENTÁVEL DE ESTUDANTES AMAZONENSES

Aristides da Rocha Oliveira Junior
Francisco Assis Barros de Oliveira
Roderick Cabral Castello Branco
Maria Stela de Vasconcellos Nunes de Mello
Afrânio de Amorim Francisco Soares Filho

DOI 10.22533/at.ed.84721100324

CAPÍTULO 25.....338

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E CLÁSSICO: REFLEXÕES DO MODELO DE NEGÓCIO

Isabella Ferreira Friso
Marta Fabiano Sambiasi

DOI 10.22533/at.ed.84721100325

SOBRE O ORGANIZADOR.....352

ÍNDICE REMISSIVO.....353

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS PRAÇAS E PARQUES DA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

Data de aceite: 01/03/2021

Cláudio Gabriel Soares Araújo

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA,
São Borja – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/3622629234394074>

Kellem Paula Rohãn Araújo

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA,
Santana do Livramento – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/7919372353605545>

Fátima Regina Zan

Instituto Federal Farroupilha – IFFAR. Santo
Ângelo – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/1447161934695275>

Tanise Brandão Bussmann

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA,
Santana do Livramento – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/8929030311500731>

Carmen Regina Dorneles Nogueira

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA,
São Borja – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/7476378319243219>

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apresentar a avaliação da acessibilidade das praças e parques públicos destinados a atender a demanda do turismo e a demanda local de visitantes na cidade de São Borja. Para esta avaliação foram desenvolvidas quatro etapas: a primeira foi realizada através de pesquisa bibliográfica e documental sobre turismo e acessibilidade; a segunda etapa consistiu a pesquisa de campo

que utilizou método da observação participante com a aplicação do modelo de questionário apresentado pelo Ministério do Turismo no Mapeamento e Planejamento da Acessibilidade em Destinos Turísticos; a terceira etapa foi à análise dos dados obtidos pela aplicação dos questionários; e, na etapa final foi realizada a construção teórica na forma de artigo contendo a pesquisa e os resultados obtidos. A avaliação mostrou que os esforços realizados para adaptar os equipamentos turísticos ainda se mostram insuficientes para atender as necessidades da pessoa com deficiência e com mobilidade reduzida mesmo que tais equipamentos recebam visitantes nestas condições.

PALAVRAS - CHAVE: Acessibilidade; Inclusão Social; Praças; Parques; Turismo.

EVALUATION OF ACCESSIBILITY IN THE SQUARES AND PARKS OF THE CITY OF SÃO BORJA-RS

ABSTRACT: The objective of this research is to present an assessment of the accessibility of public squares and parks designed to meet the demand for tourism and the local demand for visitors in the city of São Borja. For this evaluation, four stages were developed: the first was carried out through bibliographic and documentary research on tourism and accessibility; the second stage consisted of field research that used participant observation method with the application of the questionnaire model presented by the Ministry of Tourism in Mapping and Planning Accessibility in Tourist Destinations; the third step was the analysis of the data obtained by applying the

questionnaires; and, in the final stage, the theoretical construction was carried out in the form of an article containing the research and the results obtained. The evaluation showed that the efforts made to adapt tourist equipment are still insufficient to meet the needs of people with disabilities and reduced mobility, even if such equipment receives visitors in these conditions. **KEYWORDS:** Accessibility; Parks; Social inclusion; Squares; Tourism.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o SDH/PR (2010), estima-se que aproximadamente 8,34% da população brasileira apresenta, pelo menos, um tipo de deficiência severa. Podemos assim considerar que as pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida precisam de recursos de acessibilidade para exercer seus plenos direitos, sendo incluídas na sociedade de acordo com os princípios contidos na Constituição Federal (CF), na Lei nº 13.146 e demais diplomas legais vigentes no país. Esses direitos se apresentam como um parâmetro de qualidade a ser seguido pela administração pública ao ofertar produtos e serviços que promovam a integração social, inclusão social e inclusão educacional, das pessoas com deficiência.

Atualmente as praças tornaram-se locais de comércio, de encontros, reuniões, de cultos religiosos e de cerimônias oficiais. Estes espaços públicos são capazes de apresentar os personagens e demonstrar a cultura local, ajudando no entendimento do arranjo de identidades que formam a personalidade do lugar, as praças são também locais para realizar passeios, observar e contemplar a paisagem, conversar com os amigos ou fazer novas amizades, fotografar, descansar e encontrar meios de recreação e lazer. É importante que toda a população, independente das suas limitações, tenha condições de acessar e usufruir destes locais.

Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo apresentar a avaliação dos recursos de acessibilidade existentes nas praças e parques da cidade de São Borja, assim como, identificar a necessidade de implantar recursos de acessibilidade em cumprimento da legislação vigente. Através desta avaliação foi possível verificar a oferta de recursos de acessibilidade destinada a proporcionar autonomia e segurança aos cidadãos e visitantes, incluindo às pessoas com deficiência.

Além desta seção introdutória, o artigo conta com a metodologia, seguido de uma descrição das praças e parques e uma seção contendo a avaliação da acessibilidade destes locais. Por fim as considerações finais e as referências do artigo.

2 | METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizou os critérios básicos quanto aos fins: exploratória e descritiva. Quanto aos meios: pesquisa de campo, bibliográfica e documental. A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou fenômeno, podendo também

estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. (VERGARA, 2006)

Com o objetivo de avaliar os recursos de acessibilidade disponíveis à pessoa com deficiência – em especial as pessoas com mobilidade reduzida – nas praças da cidade de São Borja foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental seguida de uma pesquisa de campo que utilizou como estratégia a observação participante e realizou a coleta direta de dados através da aplicação do Roteiro de Inspeção e Mapeamento da Acessibilidade, apresentado pelo MTUR (BRASIL, 2011, p. 18-22).

Através da pesquisa documental se buscou nas leis, decretos, estatutos e normas, uma melhor compreensão dos direitos e deveres da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, assim como se identificou quais os recursos de acessibilidade seriam necessários à sua mobilidade e segurança enquanto cidadãos plenos de direitos. Permitindo a realização de uma avaliação da acessibilidade das praças e parques de São Borja, que revelou a necessidade da realização de investimentos em tais espaços públicos, em sendo realizados, poderão contribuir para a integração social, inclusão social e inclusão educacional às pessoas com deficiência.

De acordo com a pesquisa, na legislação vigente o gestor público tem a necessidade de adotar medidas ao construir ou requalificar as edificações, para que elas tenham os requisitos mínimos de acessibilidade. Estes critérios devem estar de acordo com a ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 16537. Estas normas se apresentam como referencial do padrão de qualidade a ser seguido e para ser utilizado junto às demais leis que concedem direitos à pessoa com deficiência.

3 | AS PRAÇAS E PARQUES DE SÃO BORJA

As praças são formadas por elementos naturais e arquitetônicos, expõem artefatos, formam paisagens dando vida e cor ao ambiente. Santos (1997) afirma que “a paisagem é um conjunto de forma que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza.” (SANTOS, 1997, p. 83)

Na atualidade, as praças e parques, tornaram-se lugares que oferecem como infraestrutura quiosques, bares, bancas de revistas, playground, pontos de taxi, sanitários, quadras de esporte, pistas de skate e arquibancadas destinadas a acomodação das pessoas durante apresentações esportivas, artísticas e culturais. Ao pesquisar nos registros públicos de São Borja, verificou-se que nos anos de 1874, 1876, 1877, 1878, 1879, 1881, 1885, 1886 e 1889 a Prefeitura Municipal de São Borja havia realizado pagamentos para o serviço de plantio de árvores, segurança e limpeza realizados na praça central da cidade, hoje Praça XV de Novembro. Estes registros podem ser verificados através dos livros contábeis da Prefeitura Municipal de São Borja. Livros estes que se encontram no Arquivo Público Municipal de São Borja localizado no “Prédio da Estação Férrea”.

No ano de 1889 foram gastos 90.000 réis para pagamento de “guarda”, enquanto

que nos anos de 1874, 1878, 1879, 1881 e 1885 foram gastos 82.300 réis, como forma de pagamento a serviços de limpeza da praça. Os primeiros plantios de árvores foram registrados nos anos de 1874, 1876 e 1877, onde foram gastos 29.360 réis. Tais investimentos realizados, no passado, denotam a importância dada ao espaço público na cidade de São Borja.

Atualmente as praças colaboram para a preservação do patrimônio cultural local através de artefatos que elucidam a história e contribuem com a representação da identidade cultural local. Nas subseções abaixo, foi realizada uma breve descrição das praças e parques de São Borja visando contribuir com a preservação deste patrimônio.

3.1 A Praça VX de Novembro

A redução de São Francisco de Borja, atual São Borja, foi fundada por padres da Companhia de Jesus, em 1682, apresentando a mesma forma de organização e estrutura urbana das demais reduções jesuíticas fundadas naquele período. Entre os elementos arquitetônicos construídos pelos jesuítas estavam: a praça, a igreja, as casas dos índios, o Cotiguaçu, o cemitério, a casa dos padres entre outros. A praça se caracterizava como local destinado à realização de jogos, danças, cantorias e procissões (Corpus Christi e do padroeiro), festas, apresentação de peças teatrais, casamentos coletivos e atividades militares. (NOGUEIRA, 2007).

Na fundação da redução de São Francisco de Borja foi construída, primeiramente, uma pequena capela, coberta de capim Santa Fé. Só a partir de 1696, com a chegada de José Brasanelli, iniciou a construção da primeira igreja, toda em pedra trabalhada, ornamentada com esculturas e coberta de telhas de barro. Brasanelli inspirou-se nos traços arquitetônicos dos templos da Lombardia (Itália). (RETAMOZO et al., 2015, p. 28)

A cidade de São Borja cresceu ao redor da mesma área de terra que serviu como centro das discussões no período reducional e que, no início da década de 1960, viu ser construída a Igreja Matriz São Francisco de Borja, a Prefeitura Municipal e os prédios residenciais e comerciais hoje existentes. Atualmente denominada de Praça XV de Novembro, dispõe, em seu interior, da presença de artefatos e monumentos como as estátuas e bustos de personagens da história local e nacional, tendo como destaque o Mausoléu de Getúlio Vargas, projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 2004, na passagem dos 50 anos de falecimento do estadista brasileiro e são-borjense.

Os artefatos existentes na praça representam personagens políticos que se tornaram parte da história local, regional e nacional. Na praça encontram-se os bustos e estátuas de: Apparício Silva Rillo, General Manuel do Nascimento Vargas, Leonel de Moura Brizola e Getúlio Vargas. Em frente à Praça XV de Novembro está o Palácio João Goulart, sede da Prefeitura Municipal de São Borja. Junto ao prédio encontram-se lado a lado os bustos de Getúlio Vargas e João Goulart.

3.2 A Praça Deputado Marcírio Goulart Loureiro

Não muito longe da Praça XV de Novembro, o local onde hoje conhecemos por “Praça da Lagoa” local de importância fundamental por ter sido uma das fontes naturais de água nos tempos em que São Borja não era cidade e sim apenas um povoado, o local era escolhido por tropeiros para concentrar seu gado para beber água e para descanso do trabalho árduo. Em 1970, esse local já remodelado passou a ser chamado: Praça Deputado Marcírio Goulart Loureiro. Este nome foi dado em homenagem ao político que, em vida, ocupara cargos públicos como vereador e prefeito de São Borja e Deputado Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente a praça é local de lazer e ponto de encontro para jovens, adultos e crianças. No playground há escorregadores, balanços e gangorras, muita sombra, bancos de madeira e concreto para sentar e conversar. Os adultos encontram tranquilidade no ambiente e uma bela vista. Sua localização é central, cercada por restaurantes, supermercado e um hotel. A praça possui dois reservatórios de água interligados, onde vivem cágados que são um diferencial do lugar, chamando a atenção principalmente das crianças.

3.3 O Parque Esportivo General Vargas

Um pouco mais distante da Praça XV de Novembro, podemos encontrar outro local de lazer, um antigo estádio de futebol que em 1947 viu a fundação do Internacional, que ganhou o Torneio de Inauguração do estádio ao vencer o time do Cruzeiro, que mais tarde se uniram tornando-se a Sociedade Esportiva São Borja. Os jogadores treinavam e moravam no pavilhão embaixo da arquibancada do Stadium General Vargas que, depois de desativado, foi utilizado por muito tempo para sediar circos e parques de diversão.

O Parque Esportivo General Vargas, nome dado em homenagem a Manuel do Nascimento Vargas, pai de Getúlio Vargas, é conhecido como “Parcão” e tem sido local para realização de eventos, apresentações artísticas e música, lazer e recreação. Possui, também, quadras poliesportivas, pista de skate e academia popular.

No Parque Esportivo General Vargas há dois pórticos construídos com as pedras “gres” (arenito) e pedra itacuru, oriundas de construções do período reducional. De acordo com a Lei Municipal n. 3.491 de 1º de julho de 2005, são incluídos no Patrimônio Histórico do Município de São Borja, os pórticos do antigo Estádio General Vargas, localizados no entorno do referido sítio, na Rua General Marques e Travessa Pedro Carneiro Pereira.

3.4 A Praça Manoel do Nascimento Vargas

A Praça General Manoel do Nascimento Vargas também recebeu o nome do pai de Getúlio Vargas. A Praça é conhecida como “Praça da Estação Férrea”, devido à existência do imóvel onde funcionava a Estação Férrea, inaugurado em 1913, seguindo os moldes de outros prédios construídos no Rio Grande do Sul entre os anos de 1932 e 1937. O

prédio é Tombado pela Lei Municipal nº 4.464, de 28 de novembro de 2011 e através da Lei Municipal nº 4.977, de 19 de dezembro de 2014 autorizou o Poder Executivo a conceder permissão de uso de imóvel para o Centro Cultural de São Borja abrigando também o Arquivo Público Municipal e a Banda Municipal.

Nesta praça encontra-se o “Monumento de Resistência de São Borja”, idealizado pela escritora e artista plástica “Mikita” Cabeleira e produzido pelos artistas plástico José Kura e seu filho Marco Kura vindos de Corrientes na Argentina. O monumento representa e faz homenagem aos 150 anos da “Resistência de São Borja” na Guerra do Paraguai e os embates ocorridos na localidade.

3.5 A Praça Assis Brasil

A Praça Assis Brasil, localizada no Bairro do Passo, próximo ao Rio Uruguai, com destaque para o Ginásio Municipal Cleto Dória Azambuja. A praça atualmente é arborizada e possui uma academia popular com diversos equipamentos de ginástica e um parque infantil destinado à recreação ao ar livre, dedicado especialmente às crianças.

Em sua atual vizinhança, está a Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, o Grupo Nativista Boitatá, a Polícia e a Receita Federal, a Escola Estadual Olavo Bilac e a Universidade Federal do Pampa. Entre os últimos investimentos realizados na infraestrutura da praça esta à pavimentação asfáltica da Rua Tiradentes entre as Ruas Monsenhor Patrício Petit Jean e Vereador Alberto R. Benevenuto.

4 | A AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS PRAÇAS E PARQUES DE SÃO BORJA

Nesta seção foi explorada, para cada praça citada acima as questões de acessibilidade e seu cumprimento. Foram considerados os seguintes itens, desmembrados conforme a necessidade de um maior detalhamento: acessos externos e privados à edificação; sanitários; autonomia e segurança; pisos táteis de alerta; sinalização em braille; sinalização de equipamentos; rampas, escadas e tratamento de desníveis; estacionamento ou locais de embarque e desembarque; mobiliário, bebedouro, telefone acessível e TPS e a comunicação sonora para as pessoas com deficiência.

Na Praça XV de Novembro, os recursos de acessibilidade, em sua maioria, são existentes. Porém, não apresentam a qualidade necessária para fornecer acessibilidade com autonomia e segurança em todos os itens avaliados. A presença de pisos táteis é limitada ao piso de alerta no entorno da praça não possuindo pisos táteis em seu interior. As placas verticais foram fixadas sob o piso tátil, tornando-se obstáculos. As calçadas internas carecem de requalificação e os tratamentos de desníveis também não correspondem ao desejável.

Atualmente, há dois sanitários acessíveis, destinados às pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida. Possui área de transferência para a bacia sanitária com barras

horizontais na lateral e no fundo, para apoio e transferência, afixadas a oitenta centímetros do piso conforme especificado na ABNT NBR 9050.

Em especial, na praça XV de Novembro, as rampas de acesso apresentam dimensões adequadas (Figura 1), o Símbolo Internacional de Acessibilidade (SAI) e pisos táteis de alerta. Apresentam faixas de segurança bem sinalizadas, com manutenção periódica que normalmente são respeitados pelos condutores de veículos.



Figura 1: Rampa, pisos táteis e faixas de segurança na Praça XV de Novembro

Fonte: acervo do autor (2018)

A sinalização indicativa externa, tanto para pedestres como para veículos, é de fundamental importância para os espaços públicos de turismo. As placas e sinais de trânsito colaboram para a circulação das pessoas, na Praça XV de Novembro há uma vaga de estacionamento para pessoas com deficiência e uma vaga para idosos, ambas com placa de sinalização vertical (Figura 2), localizadas em frente à prefeitura municipal. O poder público local é responsável pela fixação de placas indicativas, enquanto o Conselho Nacional de Trânsito é o órgão oficial que normatiza a sinalização em espaços públicos.



Figura 2: Sinalização na Praça XV de Novembro

Fonte: acervo do autor (2018)

A Praça Deputado Maurício Goulart Loureiro (Figura 3), possui uma única edificação, um sanitário público, atualmente carece uma requalificação com instalação de equipamentos e pintura interna e externa. Apresenta também falta de divisórias, equipamentos com defeito e falta de acessórios para acessibilidade.

A praça não possui sinalização tátil ou sinalização Braille. Há rampas de acesso em duas esquinas da praça, no entanto são inadequadas, por não possuir as medidas exigidas pela ABNT NBR 9050 ou possuem obstáculos, diminuindo a autonomia e a segurança para as pessoas com deficiência, na condição de mobilidade reduzida ou pessoa em cadeira de rodas.



Figura 3: Rampa e faixa de segurança na Praça Deputado Maurício Goulart Loureiro

Fonte: acervo do autor (2018)

No Parque Esportivo General Vargas, os recursos de acessibilidade, são existentes, porém não apresentam a qualidade necessária, de acordo com as exigências da ABNT NBR 9050. No local há uma rampa construída sem contemplar os requisitos da ABNT que conduz o pedestre ou a pessoa em cadeira de rodas a uma faixa de segurança que se encerra na guia sem que haja uma rampa ligando ao posto de serviços automotivos. A autonomia e a segurança dos recursos de acessibilidade devem acolher a pessoa com deficiência e com mobilidade reduzida de um local seguro e acessível até outro seguro e acessível, formando uma rota. Verificou-se também a existência de obstáculos próximos às rampas, falhas nas grades de escoamento de águas pluviais e a não disponibilidade de pisos táteis.

O parque não possui banheiros externos construídos em alvenaria. Debaxo da arquibancada construíram-se escritórios administrativos para o departamento de esporte da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e para o Museu do Esporte. Neste local, há dois banheiros que são colocados à disposição do público feminino, para uso durante eventos, enquanto o público masculino utiliza banheiros químicos, na área externa.

A sinalização e as placas de trânsito são parcialmente existentes, podendo ser realizadas melhorias e ampliação do seu uso, para melhor comunicação. Há uma vaga reservada a pessoas com deficiência e duas vagas para idosos, ambas com sinalização vertical.

A Praça Manuel do Nascimento Vargas possui guias de concreto para delimitar a pista de rolamento de veículos, porém não há calçadas no entorno e no interior da praça. A praça não possui rampas acessíveis de acordo com a ABNT NBR 9050. O piso é recoberto por grama e apresenta desníveis. Não possui banheiro de uso público e não há vagas reservadas para pessoas com deficiência ou para idosos.

Beni (1998) e Bissoli (1999) afirmam que a oferta turística é formada por elementos naturais, paisagísticos, geográficos, climáticos, sociais, culturais, atividades econômicas sejam elas de alimentação, hospedagem, transportes, entretenimento e outros serviços não turísticos que por sua existência, qualificam e agregam valor à oferta turística. Assim, as praças e parques colaboram com o desenvolvimento do turismo, pois apresentam patrimônio cultural. Estes locais abrigam os visitantes em momentos de contemplação e descoberta da história, dos personagens, da identidade cultural e dos valores da comunidade local.

Quando tais espaços públicos possuem atendimento de guias de turismo e informações turísticas, é necessário haver sensibilidade e empatia para se perceber as dificuldades e encontrar maneiras de saná-las sem constranger as pessoas com deficiência, permitindo-lhes autonomia e dignidade, ao realizar a visitaçào em tais ambientes. A hospitalidade e a cordialidade devem ser constantes.

Nos Quadros 1, 2, 3 e 4, apresentar-se-á a avaliação da acessibilidade de acordo com o Resumo do Roteiro de Inspeção – Mapeamento da Acessibilidade. A avaliação

permite realizar comparações entre as praças e parques em estudo assim como, obter uma visão abrangente dos investimentos necessários.

De acordo com a avaliação, percebe-se que as rampas existentes na Praça XV de Novembro, são adequadas. Nas demais praças, são inadequadas porque não cumprem com as medidas exigidas pela ABNT NBR 9050, o que não impede de serem utilizadas. No entanto, falham na autonomia e segurança das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida e, por consequência, falham na inclusão social. Essas pessoas deixam de frequentar locais que não possuem condições favoráveis a um deslocamento autônomo e seguro.

Dados Gerais da Organização / Estabelecimento		Pça. XV de Novembro	Pça. Deputado Marcílio Goulart Loureiro,	Parque Complexo Esportivo General Vargas	Praça Manuel do Nascimento Vargas	Praça Assis Brasil
Acessos externos à edificação	Estado de conservação das calçadas	Regular	Regular	Regular	Regular	Regular
	Especificação do tipo de piso externo (calçadas)	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante
	Guias rebaixadas	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
	Rampas acessíveis	Adequada	Inadequada	Inadequada	Inadequada	Inadequada
	Sinalização tátil de alerta em interferências	Existente parcial	Inexistente total	Inexistente total	Inexistente total	Inexistente total
Acessos privados à edificação	Estado da conservação da circulação interna	Regular	Regular	Regular	Regular	Regular
	Especificação do tipo de piso (dentro do lote)	Antiderrapante e antitrepidante	Antiderrapante e antitrepidante	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante	Antiderrapante e trepidante
	Circulação e acessos	Parcialmente acessíveis	Parcialmente acessíveis	Parcialmente acessíveis	Parcialmente acessíveis	Parcialmente acessíveis

Quadro 1: Acessos a edificação

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

O Parque Complexo Esportivo General Vargas possui sanitários utilizados pelo

Departamento de Esportes que são postos à disposição do público feminino, em dias de eventos. O público masculino utiliza banheiros químicos distribuídos no parque, de acordo com a necessidade do evento. A avaliação dos sanitários deste espaço público descreve características apenas do sanitário de uso feminino.

As Praças Deputado Marcírio Goulart Loureiro e Assis Brasil, estão em situação muito similar. Ambas possuem prédios em alvenaria, porém em péssimo estado de conservação e uso. De acordo com a ABNT NBR 9050, a requalificação destes deve contemplar requisitos de acessibilidade, promovendo a inclusão social das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

A Praça Manuel do Nascimento Vargas não possui banheiros ou sanitários construídos. Nos dias em que ocorrem eventos são colocados à disposição do público banheiros químicos de acordo com a necessidade.

Embora o relevo da localização das praças seja plano, os aspectos da construção civil mantiveram pequenos desníveis que exigiram tratamento com uso de degraus, escadas e mesmo canais de escoamento de águas pluviais. O uso adequado de rampas com declividade aceitas pela ABNT NBR 9050, contendo corrimãos apropriados, são necessários para autonomia e segurança de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

Dados Gerais da Organização / Estabelecimento		Pça. XV de Novembro	Pça. Deputado Marcírio Goulart Loureiro,	Parque Complexo Esportivo General Vargas	Praça Manuel do Nascimento Vargas	Praça Assis Brasil
Sanitários	Quantidade de sanitários acessíveis	Atende a recomendação legal	Exige requalificação e manutenção	Inferior ao mínimo legal	Não possui sanitários	Exige requalificação e manutenção
	Localização de acordo com a edificação	Rota acessível	Rota acessível	Localizado em rota não acessível	Não possui sanitários	Rota acessível
	Disposição dos acessórios	Parcialmente dentro da faixa de alcance	Exige requalificação e manutenção	Inexistente	Não possui sanitários	Exige requalificação e manutenção
	Instalação das barras de apoio	Existe local adequado apenas	Exige requalificação e manutenção	Inexistente	Não possui sanitários	Exige requalificação e manutenção
	Largura da porta	Entre 80 cm e 89 cm	Entre 80 cm e 89 cm	Entre 80 cm e 89 cm	Não possui sanitários	Entre 80 cm e 89 cm
	Acessórios adequados da porta	Inexistente	Exige requalificação e manutenção	Inexistente	Não possui sanitários	Exige requalificação e manutenção

Autonomia e segurança	A edificação permite autonomia e segurança	Possui autonomia e segurança	Possui autonomia e segurança, porém o local exige requalificação e manutenção.	Possui autonomia e segurança, porém o local exige requalificação e manutenção.	Possui autonomia e segurança, porém o local exige requalificação e manutenção.	Possui autonomia e segurança, porém o local exige requalificação e manutenção.
Pisos táteis de alerta	A edificação possui pisos táteis de alerta	Apenas em parte dos locais necessários	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário
Pisos táteis direcionais	A edificação possui pisos táteis direcionais	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário	Em nenhum local necessário

Quadro 2: Avaliação dos Sanitários

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

A utilização de recursos de acessibilidade, como a sinalização Braille, os mapas táteis e a sinalização sonora, importantes para a pessoa com deficiência visual, são pouco utilizados na cidade. As construções recentes de prédios de instituições privadas e públicas têm mostrado um caminho a ser seguido na promoção da inclusão social. Alguns recursos de acessibilidade para a pessoa com deficiência visual são encontrados nos prédios do Fórum, da Promotoria de Justiça, da Universidade Federal do Pampa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e das agências bancárias que atuam no município.

Mesmo sem as guias rebaixadas para desembarque com segurança, as vagas para idosos e pessoas com deficiência, aliadas à existência de vias de pedestres em boas condições, tornam-se locais adequados ao desembarque. É imprescindível a atenção dada às sinalizações verticais, rampas de acesso e às faixas de segurança.

Dados Gerais da Organização / Estabelecimento		Pça. XV de Novembro	Pça. Deputado Marcirio Goulart Loureiro,	Parque Complexo Esportivo General Vargas	Praça Manuel do Nascimento Vargas	Praça Assis Brasil
Sinalização Braille	Sinalização em batentes	Em nenhuma das portas existentes	Em nenhuma das portas existentes	Em nenhuma das portas existentes	Em nenhuma das portas existentes	Em nenhuma das portas existentes
	Sinalização em corrimão e circulações	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados
	Em mapas táteis	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados	Em nenhum dos locais indicados
Sinalização de equipamentos	Quanto ao SIA de equipamentos acessíveis	Possui sinalização nos sanitários, rampas e vagas de estacionamento.	Possui sinalização nas rampas e vagas de estacionamento.	Possui sinalização nas rampas e vagas de estacionamento	Possui sinalização nas rampas e vagas de estacionamento.	Possui sinalização nas rampas e vagas de estacionamento.
Rampas, escadas e tratamento de desníveis.	Em qualquer tipo de desnível existente	Adaptados e utilizados, mas fora da exigência da NBR.	Adaptados e utilizados, mas fora da exigência da NBR.	Adaptados e utilizados, mas fora da exigência da NBR.	Adaptados e utilizados, mas fora da exigência da NBR.	Adaptados e utilizados, mas fora da exigência da NBR.

Quadro 3: Sinalização de equipamentos e tratamento de desníveis

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

Os poucos telefones públicos que restam estão, na maior parte do tempo, com defeito ou em desuso. O crescente uso de aparelhos de telefonia móvel e a crescente comunicação através de redes sociais pela *internet* têm contribuído para a diminuição do uso destes equipamentos.

Dados Gerais da Organização / Estabelecimento		Pça. XV de Novembro	Pça. Deputado Marcirio Goulart Loureiro,	Parque Complexo Esportivo General Vargas	Praça Manuel do Nascimento Vargas	Praça Assis Brasil
Estacionamento ou locais de embarque e desembarque	Sobre a existência do serviço	Local adequado para estacionamento	Local adequado para estacionamento	Local adequado para estacionamento	Local adequado para estacionamento	Local adequado para estacionamento
	Sobre a distância do acesso a edificação	Distância confortável dos sanitários	Distância confortável dos sanitários	Distância confortável do Departamento de Esportes e sanitários	Não possui edificação	Distância confortável do Ginásio Esportivo Cleto Dória Azambuja e sanitários
	Referente ao	Possui sinalização vertical	Nenhuma sinalização	Possui sinalização vertical	Nenhuma sinalização	Nenhuma sinalização
Mobiliário, bebedouro, telefone acessível e TPS	Existência de mobiliário	Possui um telefone público convencional e um telefone público acessível	Possui um telefone público convencional	Possui um telefone público convencional fora dos limites do parque	Não existe telefone público	Não existe telefone público
Comunicação sonora para pessoas com deficiência	Comunicação sonora	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe	Não existe

Quadro 4: Estacionamento, Mobiliário e Comunicação.

Fonte: elaborado pelo autor (2019)

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho avaliou a acessibilidade nas cinco principais praças e parques públicos destinados a atender a demanda do turismo e a demanda local de visitantes na cidade de São Borja. A avaliação demonstrou que apesar da realização de muitos esforços para promover a mobilidade urbana influenciando na acessibilidade para pessoas com deficiência,

é necessário superar a falta de acessibilidade na estrutura das praças e parques, melhorar os acessos e os passeios públicos, construir e reformar os banheiros públicos para melhor atender as pessoas, promover ações que incentivem a remoção das barreiras culturais que impedem as pessoas com deficiência de praticar o turismo com autonomia e dignidade.

A avaliação da acessibilidade nas praças e parques da cidade de São Borja poderá contribuir com a administração pública na tomada de decisão. Os investimentos na acessibilidade podem qualificar a oferta turística local promovendo a inclusão social através da oferta de produtos e serviços acessíveis às pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050, Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** 3 ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2015. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf> Acesso em: 20 jan. 2021.

ABNT. **NBR 16537 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – diretrizes para elaboração de projetos e instalação.** 1 ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2016. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_176.pdf> Acesso em: 20 jan. 2021.

BENI, Mário Carlos, **Análise e Estrutura do Turismo**, 13 ed. São Paulo: SENAC, 1998.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte de sistemas de informação.** São Paulo: Futura, 1999.

BRASIL. **Constituição [da] República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm> Acesso em: 12 dez. 2020.

CARDOZO, Isaac Carmo; CESCO, Suzana. **A Resistência de São Borja: seu legado patrimonial histórico para a fomentação do turismo de fronteira.** 3º Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura (MCult). Santo Ângelo, V.3, agosto, ISSN 2447-8865, 2017. Disponível em: <<http://omicult.org/emicult/anais/wp-content/uploads/2018/06/A-RESIST%C3%8ANCIA-DE-S%C3%83O-BORJA-SEU-LEGADO-PATRIMONIAL-HIST%C3%93RICO-PARA-A-FOMENTA%C3%87%C3%83O-DO-TURISMO-DE-FRONTIEIRA.pdf>> Acesso em: 4 dez. 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Acessível: Mapeamento e Planejamento da Acessibilidade em Destinos Turísticos.** Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.turismoacessivel.gov.br/ta/downloads/adaptar/VOLUME_II-Mapeamento_e_Planejamento-Acessibilidade_em_Destinos_Turisticos.pdf> Acesso em: 15 abr. 2019.

NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles. **O Turismo, o Reencontro e a Redescoberta da Região das Missões**. São Paulo: FFLCH/DG/USP, 2007. TESE. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-01062007-125043/publico/TESE_CARMEM_REGINA_DORNELES_NOGUEIRA.pdf> Acesso em: 02 dez. 2020.

RETAMOZO, Alex Sander. et al. **História, memória e as paisagens da cidade histórica de São Borja**. 2.ed. Herval d'Oeste, SC: Polimpessos, 2015.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço técnica e tempo razão e emoção**. Hucitec. 2 ed. São Paulo, 1997.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1874.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1876.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1877.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1878.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1878.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1879.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1881.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1885.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1885.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1886.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1886.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 1º semestre. Prefeitura Municipal**. 1889.

SÃO BORJA. **Documento de Despesas e Balancetes: 2º semestre. Prefeitura Municipal**. 1889.

SDH/PR. **Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência**. Brasília: SDH-PR/SNPD, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accountability 7, 53, 61, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 160, 162

Acessibilidade 8, 56, 165, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 235, 236

Acesso 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 79, 97, 98, 103, 112, 113, 118, 121, 122, 123, 134, 142, 143, 144, 145, 160, 171, 183, 187, 190, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 219, 220, 221, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 239, 241, 243, 245, 250, 251, 252, 254, 255, 259, 261, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 276, 303, 304, 307, 308, 311, 312, 313, 318, 350, 351

Acesso à Informação 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 54, 55, 61, 121, 134, 266, 304

C

Combinação 244, 246, 247, 248, 252, 253, 275, 296

Compras Públicas 7, 164, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 177, 178, 179, 183

Contabilidade Pública 43, 49, 113, 115, 118, 119, 123, 160, 161

Controle Externo 3, 97, 116, 125, 130, 133, 137, 147, 148, 149, 150, 158, 161, 162, 181

Controle Social 6, 5, 7, 27, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 91, 96, 115, 116, 118, 141, 149

Convênios 56, 81, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98

D

Dependência 7, 7, 71, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 108, 111, 112, 273, 286, 287, 291, 295, 296

Diabetes 8, 206, 207, 208, 209, 210

Direito Fundamental 5, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 35

Docentes 5, 9, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 257, 260, 280, 301

E

Educação a Distância 241, 249, 261, 263, 270, 271, 272, 274

Educação de adultos 262, 264, 274

Ensino não presencial 260

Epidemiologia 212, 217, 220

Escolaridade 7, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 287, 341

Estado do Pará 7, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154

Estratégia 2, 5, 38, 164, 185, 187, 190, 196, 213, 219, 220, 224, 269, 319, 342, 351

Execução Orçamentária 6, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 48, 52, 55, 66, 99, 104, 115, 118, 127, 143

Externalização 244, 246, 247, 248, 253

F

FPM 85, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112

G

Gastos com Pessoal 6, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Gestão IES 262

Governança da Internet 9, 262, 265, 266, 278, 280

I

Inclusão Social 53, 96, 222, 223, 224, 231, 232, 233, 236, 315

Infância 206, 210

Informação 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 91, 121, 134, 147, 167, 168, 174, 178, 184, 196, 214, 217, 219, 236, 259, 261, 263, 266, 267, 268, 269, 272, 278, 279, 288, 304, 305, 310

Internalização 244, 246, 247, 248, 253, 321

L

Lei de Acesso à Informação 6, 1, 3, 4, 6, 7, 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 31, 35, 36, 37, 38, 46, 54, 55, 61, 134

M

Microrregião 6, 63, 64, 67, 72, 78

Ministério Público 1, 3, 4, 5, 6, 10, 14, 18, 19, 21, 43, 44, 53, 129, 143

Municípios 6, 7, 7, 26, 31, 36, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 85, 86, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 201, 213, 217

Municípios Cearenses 6, 7, 50, 51, 54, 56, 58, 60, 99, 100, 104, 107

O

Óbitos 206

Objetivos 4, 10, 11, 23, 29, 30, 43, 44, 52, 64, 66, 67, 69, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 94, 95,

96, 101, 104, 117, 120, 131, 136, 150, 165, 166, 167, 174, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 199, 201, 204, 238, 242, 246, 253, 258, 274, 275, 288, 295, 302, 305, 318, 342, 345

Organizações 5, 43, 84, 87, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 122, 134, 142, 165, 166, 167, 168, 170, 177, 186, 187, 189, 195, 254, 263, 265, 268, 269, 270, 276, 304, 325, 327, 330, 341, 342, 350

P

Pandemia 9, 195, 244, 245, 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 267, 269, 271, 277, 280, 281

Pareceres Prévios 7, 125, 128, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Parques 8, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 235, 236

Perfil de saúde 212

Planejamento 7, 39, 40, 63, 65, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 127, 142, 150, 167, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 222, 236, 252, 253, 262, 263, 264, 266, 276, 289, 302, 319

Planejamento Estratégico 7, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 262, 263, 264, 266, 276

Políticas Públicas 8, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 61, 84, 121, 122, 126, 150, 153, 159, 204, 219, 265, 303, 307, 308, 311, 312, 313, 314, 341

Praças 8, 222, 223, 224, 225, 227, 230, 231, 232, 235, 236

Prestação de Contas 39, 44, 45, 53, 55, 64, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 141, 142, 147, 148, 149, 153, 154, 171

R

Redes Sociais 7, 164, 166, 168, 170, 178, 182, 183, 184, 234

S

Setor Público 13, 51, 63, 64, 95, 101, 115, 116, 117, 119, 122, 144, 166, 303

Socialização 244, 246, 247, 248, 249, 253, 259, 341

T

Transferências Voluntárias 6, 81, 85, 86, 88, 93, 97, 98

Transparência Pública 6, 1, 5, 9, 50, 51, 52, 53, 60, 61, 121

Tribunais de Contas 1, 3, 4, 7, 8, 20, 44, 53, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 161

Tribunais de Justiça 1, 3, 4, 8, 15, 18, 19

Tribunal de Contas 7, 3, 7, 14, 15, 44, 50, 54, 55, 56, 67, 78, 85, 86, 91, 97, 116, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148,

149, 150, 161, 162, 170, 172, 175, 177, 181, 183

Turismo 108, 111, 222, 228, 230, 235, 236, 237

U

Universidades Estaduais 6, 81, 82, 91

V

Varginha-MG 6, 63, 64

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA,
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA,
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS
ORGANIZACIONAIS

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 